



PF responde à solicitação da CNTV e Sindforte-RN e proíbe uso de SIPE nas bases da Prosegur

Atendendo a uma das solicitações da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do Sindicato dos Vigilantes de Carro-Forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN), a Polícia Federal (PF) emitiu parecer proibindo a Prosegur de utilizar o injetor de Poliuretano nas bases da empresa. No documento enviado, as entidades sindicais denunciaram a empresa por, entre outros motivos, utilizar o produto em tesourarias colocando em risco a vida dos trabalhadores.

“Eventual instalação do produto em ambiente não segregado dos profissionais de segurança (cofres ou tesouraria de bases operacionais, v.g.), não apenas não restou autorizado pela Portaria nº 33.731/2016, como não possui aval desta Polícia Federal, justamente porque não houve estudos técnicos que indiquem sua eficácia e segurança. Dito de outro modo: as empresas de transporte de valores não estão autorizadas a instalar injetores de poliuretano em suas bases operacionais”

Segundo a PF, “eventual instalação do produto em ambiente não segregado dos profissionais de segurança (cofres ou tesouraria de bases operacionais, v.g.), não apenas não restou autorizado pela Portaria nº 33.731/2016, como não possui aval desta Polícia Federal, justamente porque não houve estudos técnicos que indiquem sua eficácia e segurança. Dito de outro modo: as empresas de transporte de valores não estão autorizadas a instalar injetores de poliuretano em suas bases operacionais”.



Agora, a Delesp do Rio Grande do Norte deverá investigar a instalação do produto nas bases da empresa, uma vez que o uso é autorizado apenas nos cofres dos carros-fortes.

Ainda assim, o presidente da CNTV, José Boaventura, afirmou que a entidade continuará lutando para que a proibição seja estendida também aos carros-fortes. “Temos relatos de acionamento accidental do produto tanto nos carros quanto nas bases. Em uma das ocasiões o cofre só foi aberto quase um mês após o incidente. Não podemos permitir que os trabalhadores corram mais este risco no exercício de sua profissão”, destacou.

Segundo o presidente do Sindforte-

RN, Márcio Figueredo, o mesmo já aconteceu em uma unidade da Prosegur em Mossoró. “Houve um acionamento involuntário e os trabalhadores precisaram arrombar as portas de acesso, correndo grande risco por conta do produto”, contou. “O Sindicato e a CNTV defendem a retirada total do sistema e uma fiscalização da PF. Estamos acompanhando todo o processo e a exigência é para que a retirada seja feita em todas as bases do país, não apenas no Rio Grande do Norte”, completou.

Fonte: CNTV



MPT convoca empresa Hércules por demissões sem pagamento das verbas rescisórias no RJ



A pedido do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região (SVNIT), o Ministério Público do Trabalho notificou a empresa Hércules Vigilância e Segurança para comparecer em audiência para discutir a dispensa coletiva de funcionários sem o devido pagamento das verbas rescisórias.

Há um mês a empresa demitiu os vigilantes que trabalhavam no Sesc/SENAT de Niterói sem o pagamento do aviso prévio, multa dos 40%, guias para saque do FGTS e seguro desemprego e verbas proporcionais.

A Hércules Vigilância simplesmente dispensou os vigilantes orientando-os que procurassem seus direitos na Justiça. “É um absurdo uma empresa tratar os empregados dessa forma. Dispensar e não

quitar as obrigações legais demonstra que os empresários não possuem qualquer tipo de compromisso com seus empregados. Isso é que questão social. Como vão sobreviver os vigilantes sem o seguro desemprego, sem o FGTS, sem suas verbas rescisórias? A classe trabalhadora deve estar atenta. É isso que querem os políticos golpistas oficializado na reforma trabalhista”, afirma Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT.

É importante ressaltar que a empresa Hércules é de propriedade de Frederico Carlos Crim Câmara, presidente do Sindicato das Empresas no Rio de Janeiro (Sindesp/RJ), que deveria dar exemplo aos demais empresários.

Atualmente, os Tribunais Regionais de Trabalho tem entendido que, com a falta de pagamento das verbas rescisórias a trabalhadores dispensados de maneira imotivada, tirando-lhes com isto a capacidade de prover suas necessidades básicas, tem o condão de gerar dano moral, devendo as empresas que assim atuam serem responsabilizadas por essa conduta ilícita, nos termos dos artigos 186 e 927 do Código Civil Brasileiro.

Fonte: SVNIT

Prosegur demite trabalhador após sofrer assalto e Sindforte-RN denuncia prática



Sindicato busca reintegração de trabalhador demitido injustamente. Entidade denunciará Prosegur por práticas antissindicaais

Em mais um capítulo da novela de desrespeito aos seus empregados, a Prosegur demitiu um vigilante de carro-forte por justa causa, após ele ter sofrido um assalto. Para denunciar a prática, o Sindicato dos Vigilantes de Carro-forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN) realizou uma paralisação de advertência na unidade de Mossoró, região do alto oeste do Estado.

Segundo presidente do Sindforte-RN, Márcio Figueredo, o trabalhador estava afastado de suas atividades e, após seu retorno, foi demitido sem que lhe fosse dada direito de defesa e nem mesmo o comunicado prévio da dispensa. “O Sindforte-RN repudia a conduta da empresa e, caso não haja

reversão da demissão, vamos paralisar as atividades na cidade”, alertou Figueredo.

“Já ficamos sabendo que os vigilantes estão sendo ameaçados por terem participado do ato. A gestão do local solicitou as imagens para saber quais trabalhadores estavam presentes. O Sindforte-RN denunciará às autoridades competentes mais essa prática antissindical da Prosegur. Não aceitaremos perseguição aos trabalhadores que estão exercendo seus direitos”, afirmou o presidente do Sindforte-RN.

Fonte: CNTV

Assaltantes levam armas de vigilantes de banco no Centro do Recife

Ocorrência foi registrada no momento da abertura do Santander da Ilha do Leite, na manhã desta segunda (31). Segundo Sindicato dos Bancários, não houve danos à agência.



Agência fica localizada Rua Frei Matias Tavares, no bairro da Ilha do Leite (Foto: Reprodução/Google Street View)

Uma agência do Banco Santander localizada no bairro da Ilha do Leite, no Centro do Recife, foi alvo de assaltantes na manhã desta segunda-feira (31). De acordo com a Polícia Militar (PM), três suspeitos entraram no imóvel pouco depois das 10h e roubaram três revólveres dos vigilantes.

Em seguida, o trio fugiu do banco, localizado na Rua Frei Matias Tavares, utilizando motocicletas. Por meio de nota enviada ao G1, a PM informou que faz rondas na localidade em buscas dos envolvidos no crime. Procurado pela reportagem, o banco Santander confirmou

a ocorrência e informou que está colaborando com as investigações policiais.

O Sindicato dos Bancários de Pernambuco, no entanto, informa que sete pessoas participaram do roubo. A entidade também afirma que, além dos revólveres, também foram levados os coletes à prova de bala utilizados pelos vigilantes da agência.

Estatísticas

Ainda segundo o sindicato, 18 assaltos a agências bancárias em Pernambuco ao longo deste mês de julho. Nos sete primeiros meses de 2017, a entidade registrou 101 ocorrências, uma média de 8,5 assaltos por mês em Pernambuco.

Fonte: G1

#InvestiguemTemer dizem as vozes das ruas e das redes

Votação para investigar ou não o presidente ilegítimo acontece nesta quarta (8)

Logo na manhã desta quarta (02 de agosto) um dos assuntos mais falados nas redes sociais era #InvestiguemTemer, perdendo só para #ForaTemer. Na Câmara Federal, os deputados e deputadas definem o futuro do presidente ilegítimo, Michel Temer. Já as ruas, segundo nova rodada da pesquisa CUT/Vox Populi, 93% dos brasileiros acham que os parlamentares deveriam acatar o prosseguimento da investigação contra Michel Temer.

Será preciso 342 votos para ser autorizada a investigação contra Temer, primeiro presidente em exercício denunciado por corrupção. Se aprovado, o STF (Supremo Tribunal Federal) decide se o ilegítimo se torna réu ou não. Se for condenado, Temer seria afastado por 180 dias e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia assumiria interinamente a cadeira de chefe de estado.

É muito importante pressionar os deputados e deputadas para que digam SIM para a investigação contra Temer. Além dos atos que acontecerão pelo país, a população brasileira tem outra maneira para pressionar seus parlamentares. A CUT disponibiliza o site “napressão”. Importante plataforma criada para pressionar os deputados e deputadas a favor da classe trabalhadora. “Autorizem o processo contra Temer” é a função ideal para o momento. Entre direto na campanha e comece a pressionar.

Saiba como sera o rito em números da votação

desta quarta (2) no Congresso Nacional.

Fonte: CUT

A VOTAÇÃO DA DENÚNCIA EM NÚMEROS

51	deputados na Casa para iniciar a sessão
52	deputados registrados no Plenário permitem o início da Ordem do Dia
25	minutos para fala do relator da CCJ e igual período para a defesa de Michel Temer
4	deputados, no mínimo, discutem o relatório: 2 a favor e 2 contra
257	deputados presentes podem decidir pelo encerramento da discussão
342	deputados registrados no painel é o mínimo para iniciar a votação do relatório
342	votos “não” ao relatório da CCJ são necessários para autorizar o julgamento de Temer pelo STF

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF